

# NEW YORK, O PERFEITO DÉJÀ VU

Manhattan, esse lugar que todos conhecemos ainda que nunca lá tenhamos ido. Pela Big Apple passaram Audrey Hepburn, King Kong, Al Pacino ou Sarah Jessica Parker em centenas de cenas cinematográficas que deixaram marcas na nossa retina. Também foi Gotham e Metrópolis nos comics, e sobre ela foram escritas milhares de páginas e novelas. É que *New York, New York*, como cantava Frank Sinatra, é um lugar simplesmente apaixonante. Bem-vindos à cidade que nunca dorme.

Texto e fotos: Kris Ubach e Ricardo De la Riva

## MIDTOWN

### A vista de pássaro

Midtown é sem dúvida a zona mais característica e visitada de New York. Os colossos em granito e cristal que caracterizam Manhattan foram construídos para impressionar, para atrair clientes e para que os grandes magnatas da época pudessem demonstrar o seu poderio. Deste modo foram proliferando, na cidade, singulares edifícios como Flatiron (1902), Woolworth (1913), Chrysler (1930), Rockefeller (1939) ou Empire State (1931), numa febre construtora e competitiva que não podia permitir que os novos edifícios fossem mais baixos que os anteriores. E assim cresceu a Manhattan que hoje conhecemos, do alto ao mais alto. Dos arranha-céus, chamemos-lhes históricos, de New York somente existem dois que actualmente têm a açoteia aberta ao público: o mítico Empire State, que desgraçadamente depois dos atentados de 11 de Setembro recuperou o seu estatuto de edifício mais alto do estado, e o recentemente recuperado miradouro superior do Rockefeller, o Top of the Rock.

De novo com os pés em terra firme, aqueles que querem ser fotografados junto ao maior número possível de lugares famosos da cidade, facilmente o conseguem em Midtown: na Rockefeller Plaza ergue-se a famosa estátua dourada de Prometeu diante do que é uma pista de patinagem no Inverno e esplanadas ao ar livre durante o Verão. Foi mostrada em centenas de filmes. A pouca distância está outro ícone clássico totalmente estranho ao seu entorno, a Catedral de Saint Patrick's flanqueada por um enorme edifício de vidro, e umas ruas mais a Sul, na esquina da 42nd. com Park Avenue a estação de comboios mais cinematográfica do mundo, a Grand Central terminal. Junto a ela está um dos edifícios mais belos de New York: o Chrysler Building com as suas impressionantes gárgulas de metal. Os aficionados ao *shopping* têm em Midtown uma zona perfeita para fazer tremer o cartão de crédito uma vez que o bairro reúne as boutiques mais exclusivas da cidade. Em Madison Avenue estão as sedes de Prada (com E70th St), Gucci e Dolce & Gabbana (entre as ruas E69th e E68th), Valentino e Armani (com E65th St) e Givenchy (com E64th St). Na Quinta Avenida, para além de Louis Vuitton (E57th St) ou Bergdorf Goodman (E58th St), têm as suas sedes duas das mais prestigiadas joalherias de todo o mundo Tiffany&Co (E57th St) e Cartier (E52th St).



Vistas desde Top of the Rock.



Ponte de Brooklyn e Lower Manhattan.



Central Park Terminal.

## HUDSON

### Românticos passeios junto ao rio

Diz-se que nos princípios do século XX os pescadores chegaram a capturar um ou outro tubarão em Hudson, o rio que separa New York de New Jersey. Com o passar dos anos e depois do espectacular crescimento da cidade os esqualos desapareceram de Manhattan e o rio converteu-se num lugar para escapar ao constante ruído do tráfego. Existem numerosas ofertas de ócio junto à água, algumas delas clássicas e outras estreadas recentemente, ambas muito populares junto dos nova-iorquinos. No extremo Oeste de Chelsea, erguem-se os Chelsea Piers, um antigo terminal portuário de passageiros ao qual deveria ter chegado, nem mais nem menos que o Titanic. Neste local existe hoje um muito frequentado complexo desportivo e nas imediações foram abertas recentemente um grande número de galerias de arte que envolvem o velho bairro portuário numa permanente áurea de glamour e sofisticação. Uma actividade muito popular nesta parte de Manhattan são os passeios de barco pelo rio. Algumas ruas a Norte das Chelsea Piers, na W41th com a Décima segunda, está o cais 83, de onde parte a maioria de cruzeiros pelo Hudson. A experiência não é nada íntima pois dezenas de turistas amontoam-se nas cobertas dos barcos, mas, apesar disso, as vistas da cidade desde a água são uma autêntica maravilha. Há diversos tipos de cruzeiros, os mais populares são os que dão a volta inteira à ilha, os que se aproximam da Estátua da Liberdade e os nocturnos. Outro passeio obrigatório junto ao rio é cruzar a pé a famosíssima ponte de Brooklyn. Ao entardecer o sol põe-se por detrás dos arranha-céus do Distrito Federal e a paisagem desde a ponte é única.

No outro lado do Poente, já no bairro homónimo, acabam de inaugurar um novo parque no local onde outrora existiam cais de carga. Nos seus escassos meses de vida o chamado Pier 1 Park obteve já muitíssima popularidade e é um excelente local de onde apreciar o pôr-do-sol sobre a vizinha Manhattan. Um pouco mais a Oeste, no Empire Fulton Ferry State Park encontra-se o miradouro mais conhecido, e concorrido, da cidade. A famosa foto de Downtown iluminada à noite costuma fazer-se deste local.



Ponte de Brooklyn e Lower Manhattan.



A Estátua da Liberdade vista desde Battery Park.



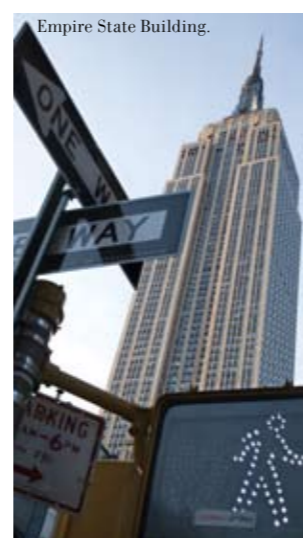
Chrysler Building.



Catedral de St. Patrick.



Rockefeller Center.



Empire State Building.



Quinta Avenida.



Ponte de Brooklyn.



Lower East Side.

## SUL DE MANHATTAN A Torre de Babel

Nos inícios do século XIX milhares de emigrantes Judeus procedentes da Europa estabeleceram-se numa pequena esquina a Este da ilha de Manhattan convertendo-a numa das zonas mais prósperas da cidade. Hoje, mais de um século depois o Lower East Side volta a ser um dos bairros em alta de New York. Os alugueres abusivos e a excessiva afluência de turistas que acodem em massa aos vizinhos Soho e East Village, fizeram com que os amantes das últimas tendências, fugindo das multidões, se tenham refugiado nas imediações de Orchard Street, salpicando as ruas de sofisticados restaurantes, boutiques alternativas, e gente bonita que vai ver e ser vista. No LES – nome pelo qual os recém-chegados rebaptizaram o bairro – as últimas tendências misturam-se hoje com as mais tradicionais formas de negócio, alguns ainda geridos por famílias Judias.

A pouca distância do Lower East Side, Chinatown estende-se desde Manhattan Bridge até Centre Street e pela rede de ruas a Sul de Canal Street. O bairro chinês é um destino obrigatório em qualquer visita à cidade. Apesar de as suas ruas estarem sempre repletas de turistas e de postos de *souvenirs* baratos, a numerosa comunidade Chinesa que aqui vive soube manter o seu carácter étnico e tradicional que a sua cultura impõe. Em Chinatown foram desterrados negócios que em outras partes da cidade dominam a cena, como é o caso dos Starbucks ou os Burger King, e abundam os mercados de peixe ou as lojas de remédios tradicionais. Junto a Chinatown, e quase engolido totalmente por esta, ergue-se Little Italy. O bairro que viu nascer gangsters históricos como Vincent Chin Gigante, Don Vito ou Carlo Gambino, entre outros, está agora reduzido praticamente a uma rua: Mulberry Street. Os locais pelos quais se deixava levar Frank Sinatra e onde o mesmíssimo Lucky Luciano fechava os seus negócios, são hoje restaurantes em que encontrar mesa é quase impossível.



Moda em Lower East Side.



Chinatown.



Souvenirs em Chinatown.



## Ar puro

Depois de vários dias na cidade rodeado por edifícios colossais, caminhando por ruas abarrotadas e circulando por avenidas colapsadas por táxis é muito gratificante respirar um pouco de cor verde. Os nova-iorquinos nas suas escapadas semanais costumam dirigir-se até às zonas verdes urbanas para carregar baterias antes de se lançarem novamente na selva de asfalto. Central Park, o verdadeiro pulmão de Manhattan, aos domingos, converte-se num espectáculo à altura dos da Broadway: discotecas sobre rodas, *performers*, jogos de voleibol, concertos improvisados e todo o tipo de actividades lúdicas.

Por outro lado, Battery Park é perfeito para contemplar o pôr-do-sol e fotografar de longe a Estátua da Liberdade. Tem algumas esplanadas e recantos perfeitos para os casais de namorados ou para se deliciar com a leitura de um bom livro.

East River Park, menos turístico que os dois anteriores, é uma zona verde situada em Lower East Side muito popular entre os habitantes da cidade pela prática de desportos como o ténis, o basebol, o basquetebol ou o futebol.

Central Park.

## GUIA PRÁTICO

### PARA ENTRAR

Passaporte com leitura mecânica (exigência desde Outubro de 2004). Não é necessário visto para estadias inferiores a 90 dias.

### CLIMA

Os Invernos costumam ser frios e húmidos com temperaturas que podem atingir os  $-15^{\circ}\text{C}$ . Os Verões são calorosos e sufocantes com o termómetro entre os  $30^{\circ}\text{C}$  e os  $38^{\circ}\text{C}$ . as melhores épocas para viajar a New York são a Primavera, com temperaturas moderadas, e o Outono quando as árvores da cidade se tingem de cores.

### IDIOMA

Inglês.

### MOEDA

Dólar americano.

### DIFERENÇA HORÁRIA

5 Horas menos que em Portugal.

### PARA TELEFONAR

Para telefonar para New York tem de marcar 00 1 212 seguido do número de telefone. De New York a Portugal tem de marcar 00 351 seguido do número.

### MAIS INFORMAÇÃO

[www.nycvisit.com](http://www.nycvisit.com)

### COMO CHEGAR

A TAP oferece voos diários à partida de Lisboa e duas vezes por semana com partida do Porto. Os preços variam entre € 500,00 classe turista até aos € 5.000,00 classe business em ida e volta. Informação e reservas: [www.tap.pt](http://www.tap.pt). Agencia Abreu oferece pacotes turísticos desde 4 noites e desde € 996,00 por pessoa. Informação e reservas: [www.abreu.pt](http://www.abreu.pt) Tel. 707 201 840.



Strawberry Fields em Central Park



Ponte de Brooklyn.



Chrysler Building



Chinatown.



Pier 1 Park.



MOMA



Bar Milano.



Hotel Mandarin Oriental.



Club 21.



Hotel The Marcel.

### ONDE DORMIR

**Oriental Mandarin New York \*\*\*\*\*.** Um dos melhores hotéis da cidade está situado na esquina Sudoeste do Central Park, a dois passos da Quinta Avenida. Os quartos colocados a partir do 35º andar têm enormes janelas envidraçadas com umas vistas sobre Manhattan de cortar a respiração. Tem vários pacotes temáticos especiais, como o criado para os noivos que incluem uma suite com vistas, tratamento para dois no salão VIP do SPA, champanhe Francês e morangos no quarto... (80, Columbus Circle. Tel + 1 212 8058800. Desde € 450,00) [www.mandarinoriental.com](http://www.mandarinoriental.com).

**Hotel The Marcel\*\*\*\*.** Um desses hotéis de desenho que estão tão na moda. Acaba de ser remodelado para lhe dar esse toque chic que o caracteriza, com fotografias de autor nas paredes, mobiliário em pele e equipamento com as mais modernas tecnologias. Forma parte de um grupo que tem vários hotéis fashion em New York, este fica perto do Flatiron Building e de Madison Square Park. (201, E24th St. Quartos duplos desde € 315,00. Reservas em [www.hotelopia.pt](http://www.hotelopia.pt). Tel 800 834 250).

**Hotel W New York The Court \*\*\*\*.** Localizado em pleno centro, perto de Times Square, num edifício de 1930 recentemente reabilitado com todo o luxo de comodidades e com um desenho moderno e elegante. (130, E39th St. Entre Lexington e Park Av. Tel + 1 212 6851100. Quartos duplos, desde € 450,00 [www.starwoodhotels.com](http://www.starwoodhotels.com)).

### ONDE COMER

**Club 21.** O restaurante ao qual se dirigem os famosos e gente bonita quando se querem mostrar. O local foi fundado em 1872 e sobre ele foram escritos rios de tinta. O seu segredo mais bem guardado está na cave, onde se esconde uma adega com entrada oculta que foi utilizada clandestinamente durante a Lei Seca que imperou nos Estados Unidos durante as primeiras décadas do século XX. O comer bem, o bom vinho – o menu possui mais de 1.300 caldos - e sobretudo uma muito bem estudada elegância clássica são as marcas da casa. (21, W52nd Street entre a Quinta Avenida e a Avenida das Américas. Tel + 1 212 5827200. [www.21club.com](http://www.21club.com)).

**Bar Milano.** Um local de moda no mais puro estilo italiano, muito popular não somente pela sua gastronomia Europeia refinada, mas também pelo seu estupendo *bar lounge*. Nos fins-de-semana é típico tomar aqui o *brunch*, uma refeição entre o pequeno-almoço e o almoço, muito frequentada pelos noctívagos que se levantam tarde. (323, Third Ave com a 24th St. Tel + 1 212 6833035. [www.barmilano.com](http://www.barmilano.com)).

### O QUE COMER

A extraordinária mistura cultural da que goza New York também tem reflexos na comida. A pizza, o pastrami, o chop suey, o pão de centeio Judio ou as especialidades Hindus podem ser encontrados em qualquer local da cidade, e especialmente nos bairros de Chinatown, Little Italy ou Lower East Side. O almoço nova-iorquino por excelência são os cachorros quentes e a comida para levar que se vendem nas omnipresentes lojas Deli. Os jantares costumam ser mais elaborados e há numerosos restaurantes refinados que servem cozinha de fusão Europeia ou Asiática, sempre regada com um bom vinho californiano.

### ACTIVIDADES

Poderíamos passar semanas em New York só a visitar museus, é que a sua oferta cultural é realmente transbordante. Alguns dos mais importantes templos da arte e do conhecimento localizam-se no distrito de Midtown, a pouca distância uns dos outros:

- American Museum of Natural History, um dos mais clássicos: animais dissecados, esqueletos de dinossauros e o novo Rose Center for Earth and Space, um espectacular planetário com projecções em 3D. (Central Park W77th Street. [www.amnh.org](http://www.amnh.org)).
- Metropolitan Museum of Art. Outro indispensável na cidade, conta com um dos fundos artísticos mais impressionantes do mundo. Desde a Pré-história até artistas do século XX como Picasso ou Matisse. (Quinta Ave. com 82nd. [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org)).
- Outros museus que merecem a pena visitar nesta zona são o Whitney Museum of American Art (Madison Ave. com E75th St. [www.whitney.org](http://www.whitney.org)), o Frick Collection (E70th St. com Quinta Ave. [www.frick.org](http://www.frick.org)) o MOMA, na sua recente localização (W53 St. com Quinta Ave. [www.moma.org](http://www.moma.org)) ou o American Folk Art Museum (W53 St. entre Quinta e Sexta Ave. [www.folkartmuseum.org](http://www.folkartmuseum.org)).